



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GLOBAL GATEWAY E MATÉRIAS-PRIMAS CRÍTICAS: dinâmicas de poder, disputas territoriais e territorialidades no Brasil no âmbito UE–CELAC

Luis Fabiano Ribeiro Gomes ¹

Email: luisfabianorgomes@gmail.com

Aldomar Arnaldo. Rückert ²

E-mail: aldomar.ruckert@gmail.com

(X) Apresentação Oral (GT)

() Exposição de Banner

GT pretendido: GT5

RESUMO

Esta comunicação oral analisa as dinâmicas territoriais e de poder associadas à Estratégia Global Gateway da União Europeia no Brasil, no contexto da cooperação birregional UE–CELAC, com foco na exploração de minerais críticos e seus efeitos sobre a organização do território. O recorte espacial concentra-se no território brasileiro, com atenção a regiões estratégicas para as matérias-primas críticas e a infraestrutura associada, enquanto o recorte temporal abrange o período recente de implementação e consolidação da Global Gateway. O objetivo central é compreender de que modo investimentos, normas e condicionalidades vinculadas a essa estratégia internacional contribuem para a produção de novas territorialidades e de conflitos socioambientais, articulando escalas globais, nacionais e locais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e multiescalar, baseada na análise documental de políticas e acordos internacionais, no exame de marcos regulatórios nacionais e no estudo de casos. Os resultados preliminares indicam que, embora a Global Gateway se apresente como iniciativa voltada à sustentabilidade e à transição energética, seus efeitos territoriais tendem a reproduzir assimetrias de poder, tensões de soberania e desigualdades territoriais no Brasil.

Palavras-chave: Geopolítica das matérias-primas críticas; Territorialidades; Global Gateway; Cooperação internacional.

INTRODUÇÃO

Esta comunicação apresenta os resultados preliminares da construção do projeto de doutoramento. Apresenta-se a definição do problema de pesquisa e a revisão bibliográfica, bem como a descrição das próximas etapas a serem desenvolvidas.

¹ Licenciado em Geografia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Mestre em Análise Territorial, doutorando em Geografia na UFRGS, Porto Alegre/RS.

² Professor Dr. Titular na UFRGS. Pesquisador CNPq.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongo2026@unir.br
[@vcongo2026](https://www.instagram.com/vcongo2026)
[vcongo2026.unir.br](https://www.facebook.com/vcongo2026.unir.br)
www.even3.com.br/vcongo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

O projeto de pesquisa está em curso e faz parte da compreensão de que a intensificação da transição energética, da digitalização e da economia verde reposiciona os minerais críticos como ativos estratégicos na geopolítica contemporânea, conferindo ao Brasil um papel central nas cadeias globais de valor associadas a esses setores. Nesse contexto, o território nacional torna-se uma arena de disputas entre interesses globais, políticas estatais e dinâmicas locais, exigindo uma abordagem que ultrapasse análises estritamente econômicas ou setoriais.

A iniciativa de pesquisa funda-se na análise das possíveis implicações da Estratégia Global Gateway da União Europeia na produção de novas territorialidades no Brasil, com ênfase na geopolítica das matérias-primas críticas no âmbito da cooperação da União Europeia (UE) e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). Nesta etapa da investigação, privilegia-se o aprofundamento teórico-conceitual por meio de uma revisão bibliográfica sistemática e documental, mobilizando autores centrais da Geografia Política, da geopolítica dos recursos naturais e da economia política internacional, bem como documentos oficiais da União Europeia, da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos e do Estado brasileiro.

O objetivo geral da pesquisa é investigar de que maneira a Estratégia Global Gateway, no âmbito da cooperação UE–CELAC, incide sobre os processos de produção do território no Brasil, tomando a exploração das matérias-primas críticas como caso paradigmático da geopolítica dos recursos naturais. Entre os objetivos específicos, destacam-se: analisar a inserção do Brasil nas cadeias globais de valor associadas à transição energética; identificar os efeitos territoriais dos investimentos europeus em diferentes escalas; examinar as condicionalidades políticas e regulatórias envolvidas; investigar conflitos territoriais e estratégias de resistência local; e mapear as respostas institucionais do Estado brasileiro frente às pressões e incentivos internacionais.

O problema central do estudo consiste em compreender como a Estratégia Global Gateway, por meio de investimentos, normas, condicionalidades e parcerias institucionais, intervém nos processos de formação, dinâmica e conflito das territorialidades no Brasil. Questiona-se de que maneira essas iniciativas internacionais moldam novas espacialidades e relações de poder, gerando tanto oportunidades de inserção econômica quanto tensões associadas à soberania, à dependência tecnológica, à regulação ambiental e à justiça socioambiental.

A hipótese central sustenta que a Estratégia Global Gateway, ao articular investimentos europeus em matérias-primas críticas no Brasil, não se limita a uma política de cooperação para a sustentabilidade, mas opera como instrumento de reconfiguração territorial e geopolítica. Essa dinâmica tende a reproduzir assimetrias históricas entre centro e periferia, reforçando padrões de especialização primária-exportadora e dependência estrutural, ao mesmo tempo em que produz novas territorialidades marcadas por disputas de poder entre atores globais, estatais e locais. Hipóteses complementares indicam que tais investimentos promovem

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

reconfigurações territoriais desiguais, favorecendo regiões com maior potencial extrativo mineral e logístico.

A justificativa do estudo fundamenta-se na centralidade estratégica do Brasil na atual reconfiguração da ordem geopolítica global e na escassez de análises que abordem a Global Gateway a partir de uma perspectiva territorial e multiescalar. Embora a estratégia seja apresentada como promotora de sustentabilidade, inovação e desenvolvimento inclusivo, seus efeitos concretos sobre o território brasileiro ainda são pouco compreendidos. A intensificação da mineração de matérias-primas críticas pode desencadear impactos ambientais significativos, disputas pelo uso do solo, deslocamento de populações e aprofundamento de desigualdades regionais, o que torna necessária uma leitura crítica que articule discursos globais e práticas territoriais.

METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa e multiescalar, combinando análise documental de políticas, acordos e marcos regulatórios internacionais e nacionais, mapeamento territorial e estudos de caso em regiões estratégicas. Essa combinação permite captar tanto as macroestratégias globais quanto suas materializações concretas em territórios específicos, evidenciando as relações entre fluxos de capital, normas internacionais e dinâmicas locais.

Os procedimentos se desenvolverão em abordagens complementares:

a) Análise documental e bibliográfica reportada por essa comunicação, baseada em alguns elementos como:

- levantamento e sistematização de documentos oficiais da União Europeia (estratégias, relatórios da Global Gateway, acordos de cooperação), da CELAC, e do governo brasileiro (políticas de mineração, meio ambiente, infraestrutura, planejamento territorial);
- estudo de relatórios técnicos e científicos sobre minerais críticos (matérias-primas críticas, lítio, hidrogênio verde), além de dados de organismos internacionais (OCDE, CEPAL, Banco Mundial);
- revisão bibliográfica em Geografia, Relações Internacionais e Economia Política Internacional, com foco em categorias como territorialidade, poder, disputas territoriais, soberania e dependência.

b) Análise territorial e geopolítica:

- construção de cartografia temática e análise espacial a partir de bases de dados (ANM, IBRAM, CPRM, IBGE, MapBiomass, relatórios geológicos) para mapear a localização das reservas de matérias-primas críticas e demais minerais críticos no Brasil, bem como sobreposição com territórios de comunidades locais e áreas de interesse logístico-energético;

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

- identificação das regiões estratégicas para os investimentos da Global Gateway e análise das reconfigurações territoriais associadas (infraestruturas, clusters produtivos, polos tecnológicos e logísticos);
- leitura crítica das relações entre escalas globais e locais, evidenciando como políticas e investimentos transnacionais repercutem na organização do espaço brasileiro.

c) Estudos de caso e análise de atores:

- seleção de estudos de caso em áreas estratégicas de exploração de minerais críticos e áreas potenciais de matérias-primas críticas. Serão priorizadas áreas estratégicas inseridas nas cadeias globais de valor da transição energética em duas escalas:

I- Para operar em escala macrorregional, buscaremos analisar como se dá a materialização territorial da Estratégia Global Gateway da União Europeia, no contexto da cooperação birregional UE–CELAC, a usina de hidrogênio verde em implantação no estado do Piauí, localizada na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba, projetada como uma das maiores iniciativas do setor no mundo, permitindo examinar como investimentos, normas e incentivos à transição energética se articulam.

II- Na escala de análise de atuação nacional, será dado destaque o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, polo emergente de exploração de lítio, identificando os principais atores, suas estratégias, interesses e formas de atuação, sua materialização no território, produção de conflitos, reconfigurando relações de poder e condicionando processos de governança e regionalização;

- identificação dos principais atores envolvidos: empresas transnacionais, União Europeia, Estado brasileiro (federal, estadual, municipal), comunidades locais, movimentos sociais, ONGs ambientalistas, setor privado nacional e instituições de pesquisa.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Como resultado, apresentamos uma revisão bibliográfica indicando que a Global Gateway, embora sustentada pelo discurso do desenvolvimento sustentável e da transição energética, atua como instrumento de reposicionamento geopolítico europeu, produzindo reconfigurações territoriais. Embora a literatura existente trate da transição energética e da geopolítica dos minerais críticos sob a ótica da Economia Política Internacional e das Relações Internacionais, ainda são raros os estudos que abordam esse tema a partir da Geografia Política, considerando o território não apenas como recurso, mas como arena de conflitos, resistências e reconfigurações multiescalares.

Para Carneiro et al. (2025), “é inegável que as grandes regiões estão na pauta das políticas externas e dos inter-regionalismos durante as crises cíclicas”. Ao investigar como os investimentos, as normas e as condicionalidades da Global

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Gateway se materializam em regiões mineradoras brasileiras, a pesquisa propõe analisar o território como espaço de interação entre atores globais, estatais e locais.

O conceito de territorialidade é central para esta pesquisa. Inspirando-se em Raffestin (1993), a territorialidade é entendida como a expressão do poder no espaço, mediada por relações sociais, políticas e econômicas. A noção de uso político do território, desenvolvida por Milton Santos (1996, 2000), será mobilizada para analisar como o território brasileiro é apropriado por atores estatais e não estatais, nacionais e internacionais, em função da exploração de minerais críticos. Complementarmente, autores como Haesbaert (2007, 2014) contribuem para a reflexão sobre a multiterritorialidade e as coexistências de territorialidades sobrepostas em contextos de conflito e disputa.

Ruckert et al. (2024) contribuem oferecendo uma base teórica importante sobre grandes regiões, regionalismos e integração, apresentando a reaproximação da União Europeia com a América Latina e o Caribe relacionada a busca por matérias-primas críticas, como o lítio e as terras raras, fundamentais para a transição energética. Essa abordagem auxilia na análise da incidência da Global Gateway no território brasileiro, ao evidenciar as relações de poder, as assimetrias entre Norte e Sul Global e os impactos territoriais associados à exploração mineral.

Além disso, relatórios oficiais da Comissão Europeia (2021, 2023) e da CELAC fornecem material empírico e discursivo para analisar a retórica da sustentabilidade, da transparência e da inovação no Global Gateway. A crítica acadêmica à iniciativa — como os estudos de Sanahuja (2022) sobre a relação UE–América Latina — serve para evidenciar as tensões entre discurso e prática. Nesse sentido, Manners (2002) inaugura o conceito de “Poder Normativo Europeu” (*Normative Power Europe*), sustentando que a UE constrói sua influência internacional não pela coerção, mas pela difusão de valores e normas universais, como democracia, sustentabilidade e direitos humanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises desenvolvidas indicam, preliminarmente, expostas na revisão bibliográfica e a leitura da conjuntura, que, sob o discurso da cooperação, da sustentabilidade e da integração birregional, a estratégia atua na produção de novas territorialidades e na reorganização de fluxos e infraestruturas, nas disputas globais por matérias-primas críticas e por espaços estratégicos de poder.

Nesse sentido, o estudo contribui para o debate da Geografia Política ao problematizar os limites e as contradições dos atuais modelos de integração e cooperação internacional, que tendem a reproduzir assimetrias e conflitos multiescalares no Sul Global. Como encaminhamento, propõe-se o aprofundamento de análises empíricas que articulem regionalismo, governança e território, considerando tanto os arranjos institucionais quanto às dinâmicas locais e regionais

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

de conflito, negociação e resistência, de modo a qualificar perspectivas alternativas de integração mais equitativas, soberanas e sensíveis às especificidades territoriais.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO F, C. P. ; RÜCKERT, A. A. ; LEAL, Laura B.S. **Energy transition in the context of de globalization and deregionalisms - the Global Gateway Strategy and the Lithium Triangle in the Andes, South America**. In: PEREIRA, Demetrius C. et al. (Orgs.). *Brasil e União Europeia na Governança Ambiental Global*. 1ed. Florianópolis: Habitus, 2025, v. 1, p. 234-251. Disponível em: <https://eugreen.espm.edu.br/brasil-e-uniao-europeia-na-governanca-ambiental-global-livro-catedra-2025/>

COMISSÃO Europeia. **Comunicação conjunta ao Parlamento Europeu e ao Conselho**: Uma nova agenda para as relações entre a UE e a América Latina e as Caraíbas. Declaração do Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança. Bruxelas, 07 jun. 2021.

COUNCIL OF THE EUROPEAN UNION. **Declaration of the EU- Celac Summit 2023**. Brussels: Council of the European Union, 18 July 2023. Disponível em : <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-12000-2023-INIT/en/pdf>. Acesso em: 19 jul. 2025.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

HAESBAERT, R. Território e multiterritorialidade: um debate. **GEOgraphia**, Niterói, v. 9, n. 17, 2010. DOI: 10.22409/GEOgraphia2007.v9i17.a13531. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13531>. Acesso em: 22Nov2026.

MANNERS, I. Normative Power Europe: A Contradiction in Terms?. **Journal of Common Market Studies**, v. 40, n. 2, p. 235-258, 2002.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. Ed. Hucitec, São Paulo, 1996.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

RAFESTTIN, C. **Por uma geografia do poder**. 1. ed. São Paulo: Ática, 1993.

RÜCKERT, A. A.; GIRAULT, C. ; RICHARD, Yann . **Grandes regiões e regionalismos na pauta da geografia política: a Estratégia Global Gateway da União Europeia (UE) e a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)**. In: COSTA, W. M. da; et al.. (Orgs.). *Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território no Brasil: agendas, atores e pesquisas*. 1ed.São Paulo: FFLCH/USP, 2024, v. 1, p. 87-102. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1529>

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)
[vcongeo2026.unir.br](https://www.facebook.com/vcongéo2026.unir.br)
www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

SANAHUJA, José Antonio. La Unión Europea y América Latina: entre el interregionalismo y el poder normativo. Madrid: Fundación Carolina, 2022

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/